



METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE BIOLOGIA: USO DE JOGOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO MÉDIO

João Vitor Souza Brandão
Acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas – Unimontes.
vitorsouzaj979@gmail.com

Vitoria Gonçalves Franca
Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas – Unimontes.
goncalvesfrancavitoria91@gmail.com

Frederico Aguiar Santos
Supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência – PIBID.
fred.rico42@gmail.com

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Metodologias ativas; Ensino de Biologia; Jogos pedagógicos

Relato de Experiência

A utilização de metodologias ativas no ensino de Biologia apresenta-se como alternativa para tornar a aprendizagem mais dinâmica e significativa. A prática foi desenvolvida com turmas do ensino médio da Escola Estadual Eloy Pereira, por meio de jogos pedagógicos como estratégia de revisão. A proposta comparou o desempenho e o engajamento dos alunos em avaliações tradicionais e atividades lúdicas, evidenciando maior participação, interesse e interação. Observou-se que estratégias como o “passa ou repassa” e o quiz digital contribuíram para um ambiente mais colaborativo, reduzindo a ansiedade e favorecendo a aprendizagem ativa.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

O ensino de Biologia enfrenta desafios relacionados à complexidade dos conteúdos e ao baixo engajamento dos alunos, especialmente em avaliações tradicionais. Diante disso, a prática foi aplicada em turmas do 1º, 2º e 3º anos, buscando tornar o processo mais dinâmico por meio de metodologias ativas.

Problema norteador e objetivos

A prática partiu da seguinte questão: como as metodologias ativas podem melhorar o desempenho e o engajamento dos alunos em comparação às avaliações tradicionais? O objetivo foi analisar a contribuição de jogos pedagógicos na aprendizagem.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Inicialmente, os alunos realizaram uma avaliação tradicional. Em seguida, foram aplicadas atividades lúdicas. No 2º ano, utilizou-se o “passa ou repassa” com conteúdos de Ecologia; no 3º, a mesma dinâmica abordou o sistema imunológico, com divisão em equipes. No 1º ano, foi



aplicado um quiz no Kahoot sobre origem da vida e método científico, com alunos em duplas ou trios. A análise foi qualitativa, baseada na observação da participação e do desempenho.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática fundamenta-se em abordagens que valorizam a participação ativa dos alunos. Segundo Piaget (1976), o conhecimento é construído por meio da interação com o meio. Vygotsky (1984) destaca a importância da interação social na aprendizagem, enquanto Libâneo (1994) defende práticas pedagógicas centradas no protagonismo dos estudantes.

Resultados da prática

Observou-se maior participação, envolvimento e interesse dos alunos durante as atividades, com destaque para o trabalho em equipe, a colaboração e a troca de conhecimentos entre os colegas. Os estudantes demonstraram maior confiança ao responder às questões, com menor receio de errar, além de melhor desempenho em comparação às avaliações tradicionais. Também se destacou a participação de alunos que, em contextos convencionais, costumam apresentar menor envolvimento, evidenciando maior inclusão no processo de aprendizagem.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A prática evidencia a importância das metodologias ativas para um ensino mais participativo e significativo. Ao envolver os estudantes em dinâmicas de grupo, nas quais precisam discutir, tomar decisões e justificar respostas, favorece o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico. Além disso, a participação em equipe estimula a colaboração e a construção coletiva do conhecimento. Nesse sentido, a experiência dialoga com o eixo temático do XVII Congresso Nacional de Pesquisa e Educação (COPED 2026), ao propor a superação de práticas tradicionais e a construção de novas possibilidades para a educação. Também demonstra que é possível inovar no ensino mesmo em contextos com recursos limitados.

Considerações finais

A experiência demonstrou que o uso de jogos pedagógicos contribui para o engajamento e a aprendizagem, reforçando a importância de diversificar as estratégias de ensino.

Referências

- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- PIAGET, Jean. **A psicologia da inteligência**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.